ART.01 – VALIDADE DO REGULAMENTO

1.1 - A comissão organizadora da Adventure CUP de Baja 2024 apresenta o presente regulamento, que entra em vigor na data de sua publicação e tem vigência até 31 de dezembro de 2024 sendo aplicadas as provas validas pelo campeonato Adventure CUP Baja 2024.

ART.02 - BAJA

2.1 - O Baja é uma prova esportiva de velocidade disputada em terrenos variados naturais e/ou modificados/adequados com o objetivo de colocar em mérito a resistência, o condicionamento físico, e a perícia dos pilotos, assim como a resistência das máquinas. Para chegar ao fim de cada etapa, o piloto deve seguir as indicações postas pela organização de prova sobre a rota a ser seguida. Poderá também ser utilizado bump (fita demarcatória) adicional ou qualquer outro meio indicativo para reforçar ou melhorar a percepção da sinalização e a visibilidade dos pontos de maior risco. O terreno é composto na sua maior parte de pistas fechadas, paisagens naturais em trilhas rusticas, caminhos estreitos, e estradas vicinais, podendo ser, ou não, modificados pelo organizador, tudo de acordo com o que se fizer necessário e conveniente dentro do possível, para um mínimo risco. Dentro destes, além de eventuais vias publicas aberta, estarão as montanhas, ribanceiras, ladeiras íngremes, seções rochosas, dunas, rios, leitos secos de rios, trilhas de lama, vegetação natural, arbustos, gramas altas, florestas, estrada de asfalto, trilhas off road, etc. As etapas poderão ser divididas em especiais e as especiais em um ou mais setores seletivos. O número, tamanho das etapas e dos setores seletivos deverão ser adaptados às dificuldades do traçado, de tal forma que a prova se desenrole de dia para todos os concorrentes. A organização das etapas poderá fornecer planilha ou mapas de orientação, tracklogs e way points de GPS para os deslocamentos caso haja necessidade de complementar a sinalização. Um Rally é composto de trechos de deslocamento, trechos cronometrados chamados Provas Especiais (PEs) e Controles Horários (CHs). Sempre em conformidade com o Código Esportivo da Federação Internacional de Motociclismo (FIM), Regulamento CBM para o Rally Baja e Regulamento Particular da Prova.

ART.03 - CONDIÇÕES DE PROVA

3.1- O Diretor de Prova está encarregado da aplicação do regulamento durante o decorrer da prova, e poderá consultar o Júri, constituído por uma comissão de pilotos, caso haja necessidade. Toda reclamação sobre a aplicação deste regulamento particular, adendos e demais atos da direção de prova e seus representantes, devem ser encaminhada por escrito ao júri da prova através do diretor de prova.

ART.04 - EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

4.1 - Devido à característica de risco inerente ao esporte Off-Road no qual voluntariamente os pilotos se habilitam a correr, a organização da prova sob nenhuma hipótese será responsável ou poderá ser responsabilizada, pelo uso ou não, de equipamentos individuais de segurança ou por qualquer lesão decorrente da participação na prova que venha a acontecer ao piloto, ao seu veículo, ou equipamentos durante a realização da prova.

4.2 – Cabe ao realizador da prova unicamente a organização, gerenciamento técnico, fiscalização, apuração, classificação, e resultado, ficando claro e determinado que os pilotos são responsáveis pelos seus equipamentos individuais de segurança e deverão usar os

equipamentos indicados à prática do Off-Road, sendo obrigatório para pilotos de motos e quadriciclos, no mínimo: capacete, óculos, camisa manga longa, luvas, calça e botas. Sendo altamente recomendado o uso de joelheiras, cotoveleiras, colete, cinta abdominal e protetor de pescoço.
4.3 - Para os competidores da categoria UTV, são sugeridos o uso de: indumentária (macacão) homologados para competição, bancos em forma de concha homologados para competição, portas (alumínio ou plástico) ou similar, cintos de segurança de no mínimo quatro (quatro) pontos fixos a estrutura do veículo, teto (chapa, fibra, plástico), corta cintos, Rádio VHF, reforço na estrutura tubular do veículo, espelho retrovisor, dispositivo de corta-corrente (com sinalização adequada) capaz de fazer parar o motor do veículo em qualquer situação, um extintor de 2,0kg ou mais no interior do veículo e de fácil acesso, cinta de reboque com mosquetões, reforço na estrutura tubular do veículo, conforme anexo e homologado pelo departamento técnico da CNR- CBM, um espelho retrovisor, buzina e sinalizador de acidente (bandeira amarela).
4.4 - Para a categoria os utvs os itens obrigatórios são: **Farol, buzina, extintor de 2kg, redes laterais protetoras nas duas portas (travadas nas quatro faces), cinto 4 pontas,** banco concha competição, cinta de reboque; bandeira amarela; corta cinto; chave geral; fechamento inferior das portas; cinto de segurança cinco pontas, gaiola conforme regulamento CBM.

ART.05 - DEFINIÇÃO DOS CAMPEONATOS
5.1 - O campeonato será composto por no mínimo 4 (quatro) provas, sendo em até 9 provas a serem disputadas no estado do Santa Catarina e Paraná, mas poderá ter alguma etapa em outros estados da federação.
5.2 – Todos os pilotos que participarem de qualquer das etapas estarão concorrendo ao título do Adventure CUP Baja 2024, sendo que a pontuação acumulada nestas etapas definirão os campeões de cada categoria.

ART.06 - PONTUAÇÃO PARA CADA ETAPA
6.1 - A cronometragem e apuração estão sob a responsabilidade do Diretor de Prova.
6.2 - Cada piloto ganhará pontos em cada uma das provas especiais em que ele participar, os pontos serão obtidos de acordo com sua classificação em cada prova especial e de acordo com a quantidade de pontos validos para cada prova especial, de acordo com os critérios definidos nas cláusulas a seguir.
6.3 – Pontuação Válida para as etapas do Adventure Cup Baja 2024:
01º lugar 25 pontos, 02º lugar 22 pontos, 03º lugar 20 pontos, 04º lugar 18 pontos, 05º lugar 16 pontos, 06º lugar 15 pontos, 07º lugar 14 pontos, 08º lugar 13 pontos, 09º lugar 12 pontos, 10º lugar 11 pontos, 11º lugar 10 pontos, 12º lugar 09 pontos, 13º lugar 08 pontos, 14º lugar 07 pontos, 15º lugar 06 pontos, 16º 05 pontos, 17º 04 pontos, 18º 03 pontos, 19º lugar ao 100º lugar 02 pontos.
Para cada etapa que o competidor largar ele receberá 1 ponto extra que será somado ao campeonato

6. 4 - Ao final da etapa, formada por suas provas especiais, que, em sendo concluídas forem validadas, o piloto que somar o menor tempo em sua categoria será declarado o campeão da etapa. Todos os pilotos terão sua classificação na etapa computada conforme tempo obtido em cada volta.

6.5 - Nas etapas que houver quatro provas especiais, será descartado o pior tempo, tendo sido feita largada ou não. Para a classificação do Campeonato será considerada pontuação das três melhores provas.
6 .6 – Para classificação na etapa, o competidor deverá passar em pelo **menos 50%** da especial, passando ou não pelo controle de final da especial. A organização irá divulgar um waypoint com a localização de 50% da prova. O limite de tempo na especial será o tempo máximo independente da quantidade de waypoints perdidos.
6.7 – Será definido no regulamento particular de prova, qual o valor atribuído a cada waypoint perdido, caso não seja atribuído será de três minutos por waypoint perdido.
6.8 – Em algumas provas poderá se ter uma especial menor, tipo super prime, que será somado ao resultado da prova, mas a pontuação será feita em regra de três, e publicado no regulamento particular de cada etapa.

ART.07 - DESEMPATE POR PROVA ESPECIAL
7.1 – Caso dois ou mais pilotos empatem em uma prova especial, todos serão classificados na mesma colocação para aquela prova especial.

ART.08 - DESEMPATE POR ETAPA
8.1 - Caso haja empate entre um ou mais pilotos em uma etapa, o primeiro critério de desempate será o maior número de vitórias nas especiais da etapa, se persistir o empate, o maior número de segundos lugares, terceiros e outras posições subsequentes. Caso permaneça o empate, o desempate se dará pela melhor classificação na primeira especial realizada na etapa, independente ou não da participação de todos os pilotos envolvidos no empate.

ART.09 - PONTUAÇÃO PARA O CAMPEONATO
9.1 - O resultado do campeonato corresponde ao somatório dos pontos ganhos pelo piloto em cada uma das especiais disputadas ao longo do campeonato (pontos conquistados). Seguirão a seguinte Tabela de Descartes:

Provas	Etapas	Descartes
9 provas	27 etapas	N-5 Etapas
8 provas	24 etapas	N-4 Etapas
7 provas	21 etapas	N-3 Etapas
6 Provas	18 etapas	N-2 Etapas
5 Provas	15 etapas	N-1 Etapa

Para descartar uma etapa, a inscrição precisa ter sido paga, e para descartar a última prova do campeonato, além da inscrição paga o competidor precisar largar pelo menos na primeira etapa do dia.
9.2 - Serão declarados vencedores, os pilotos que obtiverem o maior número de pontos no campeonato, obedecendo à regra acima, dentro das respectivas categorias. Na hipótese de empate na classificação ao final do campeonato, os critérios de desempate serão os seguintes e na seguinte ordem: será definido a favor do piloto que obtiver o maior somatório de pontos, eliminando-se o critério de descarte, persistindo o empate, será definido a favor do piloto que

houver obtido nas etapas o maior número de vitórias, maior número de segundos lugares, maior número de terceiros lugares e assim sucessivamente. Caso ainda persistir o empate valerá o melhor resultado na última especial em que no mínimo um dos envolvidos tenha participado.
9.3 – Será feita uma classificação geral independente da Categoria, que serão, somente motos, somente quadriciclos, somente BigTrails e somente utvs.
9.4 – A organização tem o direito de alterar a ordem das etapas. A organização também tem o direito de cancelar qualquer das etapas programadas, neste caso a pontuação prevista para a etapa não será computada.
9.5 – Obrigatoriamente o campeão da categoria UTV 2 sobem para a categoria UTV1, sendo opcional para os outros competidores dessa categoria.

ART.11 – REGULAMENTO PARTICULAR
11.1 – Um regulamento particular para cada etapa deverá ser divulgado na semana do evento. Neste deverá constar o nome do Diretor de Prova, quilometragem de cada especial, horário e local de largada e chegada do primeiro competidor, locais de abastecimento e outras informações julgadas de relevância.

ART.12 – CATEGORIAS
12.1 - O Adventure Cup Baja 2024 será disputado em 20 categorias, são elas:

UTVS :
UTV 01 Pró Elite – Categoria Livre para qualquer utv turbo ou aspirado livre de preparação para pilotos experientes que participem de etapas do campeonato Brasileiro.
UTV 02 Pró – Categoria Livre para qualquer utv turbo ou aspirado livre de preparação para pilotos que já tem experiência.
UTV 03 Estreantes - Categoria Livre para qualquer utv turbo ou aspirado livre de preparação para pilotos sem experiência.
UTV 04 – Over 45 – Para pilotos que com 45 anos ou mais completados no ano de 2024, com UTVS de qualquer marca e modelo.
UTV 05 – Over 55 - Para pilotos que com 60 anos ou mais completados no ano de 2024, com UTVS de qualquer marca e modelo.
UTV 06 – Light – para competidores que não competem e querem ter o primeiro contato com a competição.
UTV 07 – Polaris Aspirado – Categoria para qualquer utv Polaris aspirado até 1.000 cilindradas original.
UTV 08 – Feminina – Categoria para Mulheres com utvs de qualquer cilindrada e preparação.
UTV 09 – Júnior – Para meninos e meninas de até 15 anos completados em 2024.

QUADRICICLOS-ATVS
Quad 01 – Qualquer Quadriciclo de Qualquer Cilindrada 4×2 / 4×4
Quad 02 – Quadriciclos até 570cc 4T 4×4

MOTOS

Moto 01 ESPECIAL – Força Livre Especial para motos 2 Tempos e 4 Tempos.
Moto 02 NACIONAL – Força Livre Nacional, motos de fabricação nacional de qualquer cilindrada e preparação livre.
Moto 03 OVER 35 – para pilotos que completam 35 anos no ano de 2024, com motos nacionais ou importadas de qualquer cilindrada.
Moto 04 OVER 45 – para pilotos que completam 45 anos no ano de 2024, com motos nacionais ou importadas de qualquer cilindrada.
Para essas 4 Categorias de motos serão disponibilizados 50 vagas, que somente serão confirmadas após o pagamento da inscrição.

MOTOS BIG TRAIL

Big 01 Trails - Motos Big Trail de 240cc a 499cc
Big 02 Big - Motos Big Trail de 500cc à 750cc
Big 03 Big Pró- Motos Big Trail de 751cc à 1198cc
Big 04 Heavy Pró - Motos Big Trail 1199cc em diante ou motos com motor boxer
Big 05 Feminina - Pilotos mulheres com motos Big Trail a partir de 240cc.

ART.14 – NAVEGADOR

14.1 - O uso do navegador para a categoria UTVs será facultativo, e não haverá pontuação a cada etapa, nem classificação geral no campeonato para navegadores.

ART.15 – CRONOMETRAGEM

15.1 - Será feita através de sistema GPS, fotocélula e/ou máquina coletora de tempo na chegada. Poderá ser utilizado também o sistema GPS para verificar eventuais cortes de caminho. Obs: A organização da Prova poderá determinar tantos Postos de Controle de Roteiro (PCR) quantos achar necessário para a certificação do cumprimento do trajeto estabelecido. Tais PCR poderão virtuais (way points pré-determinados) computados por GPS oficial. As penalidades para cada Way Point não cumprido é de 3 (três) minutos para cada WPT faltante.

ART.16 - ORDEM DE LARGADA

16.1 – Será utilizada a classificação geral (independente da categoria) para definição da ordem de largada. Novos concorrentes e demais pilotos serão classificados pelo nível técnico**. A organização tem o direito de reposicionar a ordem de largada dos competidores visando diminuir a probabilidade de ultrapassagens durante a prova especial**. O intervalo de largada entre pilotos será definido pela organização de acordo com o formato de cada prova. Tendo como parâmetro para todas as etapas:

08:00 Hrs Primeira Largada na Especial
UTVS JR e Feminina de 2 em 2 Minutos com 10 Minutos de Intervalo para Primeira Moto
Motos 01 a Moto 04 – de 30 em 30 Segundos + 5 Minutos Intervalo para os Quadris
Quadris 01 e 02 – de Minuto em Minuto + 2 Minutos Largada 1ª Big Trail
Bigs 01 a Bigs 05 – de 30 em 30 Segundos + 15 Minutos para Largada da próxima Volta

16.2 – O piloto que atrasar a sua largada, irá largar após o último competidor dentro do intervalo de cada uma das modalidades.

16.3 – Poderá ser alterada a ordem de largada dos competidores a critério da organização.
16.4 – A largada de um competidor para ter validade dentro da volta só poderá ser autorizada pela organização até no máximo 05 minutos antes da largada do primeiro veículo da próxima volta.

ART.17 – TERMINOLOGIA

17. 1 - ESPECIAL OU PROVA ESPECIAL (PE) = Prova de velocidade contra o relógio;
DESLOCAMENTO = Trechos de ligação do roteiro oficial da prova fora das PEs;
ETAPA = Cada um dos dias do Rally separados por uma parada de descanso;
TEMPOS MÁXIMOS PERMITIDOS = Tempo máximo permitido para cada trecho de ligação e PEs, o qual se ultrapassado resultará na aplicação de uma penalidade fixa;
REAGRUPAMENTO = Parada prevista pela organização para permitir o reagrupamento das equipes que se mantenham em prova e ou retorno ao horário ideal de prova. Os tempos de parada podem ser diferentes para cada concorrente;
NEUTRALIZADO = Tempo durante o qual as equipes são paradas pela direção de prova por qualquer razão;
PARQUE FECHADO = Zona em que nenhuma reparação ou intervenção é permitida, salvo em casos expressamente previstos pelo Regulamento Particular do Rally Baja;
ADENDO = Boletim oficial datado e numerado. Os adendos passam a fazer parte do regulamento particular da prova. Devem ser afixados no quadro de informações oficiais e comunicados aos concorrentes o mais rápido possível. Todos os adendos serão assinados pelo organizador até a vistoria técnica, e pelo Júri no decorrer da prova. Os pilotos devem dar recibo no ato do recebimento dos adendos, exceto em caso de impossibilidade material durante o desenrolar do Rally;
CH = Controle Horário;
CP = Controle de Passagem;
CHP = Controle de Horário de Partida;
IZVC = Início de Zona de Velocidade Controlada (Início Zona de Radar);
FZVC = Final de Zona de Velocidade Controlada (Fim Zona de Radar);
DESCLASSIFICAÇÃO DA PROVA = Pena de exclusão decidida pelo Júri em caso de infração importante prevista ou não no Regulamento Desportivo;

ART.18 - DEVERES DO PILOTO

18.1 - É dever de todos os pilotos participar do Briefing e manter o mais alto espírito esportivo para os demais concorrentes, antes, durante e após a competição e respeitar todas as disposições constantes no presente regulamento e seus adendos, bem como o Código nacional de Trânsito e as disposições do código Estadual de Desportes. Podendo este ser penalizado ou desclassificado dependendo da infração.

ART.19 – INSCRIÇÕES

19.1 - As inscrições devem ser feitas através de meio e local pré-determinado pela organização da prova. O valor da inscrição e a quantidade de vagas (quando limitadas) serão anunciados no regulamento particular de cada etapa.

ART.20 – CIRCUITO

20.1 - O percurso deverá ser praticável em qualquer tipo de tempo, para todos os tipos de veículos aceitos neste regulamento. Em caso de força maior (chuvas, queda de barreiras e/ou pontes) ou atrasos ocasionados por acidentes, que obriguem a organização a alterar o trajeto de uma prova, a distância total deverá ter no mínimo 15 km de especiais somando-se todas as provas especiais válidas, para validação da etapa.

ART.21 – RESPONSABILIDADE

21.1 - Ao assinarem a ficha de inscrição, os pilotos se comprometem a seguir o regulamento e se responsabilizam Civil e Criminalmente pelos seus atos, eximindo a ASCPE, FCM, FPRM a CBM, os organizadores, os promotores e patrocinadores da prova, de toda e qualquer espécie de responsabilidade por danos que venha a causar a terceiros e ou a si próprio, antes, durante e após o desenrolar da competição.

OBS: Todos competidores da prova se comprometem a devolver os equipamentos de GPS utilizados na cronometragem em perfeitas condições de uso ou indenizar a organização com o valor dos equipamentos acrescidos de nota fiscal e frete em caso de avaria nos mesmos.

ART.22 - MEIO AMBIENTE

22.1 - Os pilotos se comprometem a preservar o meio ambiente não poluindo as trilhas, os organizadores serão obrigados a retirar todo o material de sinalização na semana após o evento.

ART.23 – PREMIAÇÕES

23.1 - Serão premiados com troféus ou medalhas, os 5 melhores colocados em cada categoria em cada etapa, bem como os 5 melhores colocados na etapa Geral incluindo todos os veículos. Serão premiados os 5 primeiros colocados ao final do campeonato Adventure CUP de Baja 2024.

ART.24- REPAROS E MANUTENÇÕES

24.1 - Fica permitido o apoio mecânico por não competidores dentro das especiais.

24.2 - Os reparos deverão ser feitos em qualquer local da trilha dos testes especiais, desde que não atrapalhem o andamento da prova, mas preferencialmente no Parque de Apoio da prova.

ART.25 – VISTORIA

25.1 - A vistoria dos veículos poderá ser feita no decorrer da prova, o piloto não poderá trocar de veículo (chassi) no mesmo dia, podendo fazer a troca de suspensão, motor, peças, etc. Não haverá controle de ruídos no Adventure Cup de Baja 2024.

25.2 – Os veículos poderão ser compartilhados entre mais de um competidor, o que deverá ser previamente comunicado a organização para confecção da ordem de largada. Poderá haver a troca de veículos, desde que entre uma volta e outra, dentro da mesma volta exclui o competidor da volta.

ART.26 - PARQUE FECHADO
26.1 - Toda prova poderá ter uma área cercada destinada ao Parque Fechado.
26.2 - Na existência do Parque Fechado o Piloto é obrigado a deixar seu veículo dentro do parque, quando determinar a organização.

ART.27 – BRIEFING
27.1 - Reunião OBRIGATÓRIA com todos os pilotos onde se passará informações importantes e relevantes sobre a prova. O briefing começa 30 minutos antes do horário de largada do 1º piloto e é obrigatório para todos os pilotos.

ART.28 – LARGADA
28.1 - O piloto se deslocará até o início da Especial, lá ele faz a largada por conta própria conforme ordem de largada disponível no local.

ART.29 - PERCURSO / MARCAÇÃO
29.1 – Caso seja necessário, o percurso deverá ser marcado por placas com setas indicativas de direção - direita e esquerda, sinal de confirmação de percurso e sinal de caminho errado, sinal de perigo, bumps, e outros conforme Anexo1. Não será usada marcação por spray devendo o piloto ignorar marcação por spray em postes, coqueiros, pedras, etc. Em áreas de difícil marcação, poderão ser colocados bumps indicativos do caminho. RADAR, em áreas urbanas, cidades e povoados onde a organização determinar, a velocidade máxima é de 40KM/H sendo penalizado o piloto que trafegar em velocidade maior que esta.

ART.30 - ÁREA DE LARGADA
30.1 - No início de cada especial se encontram os Fiscais de Largada, o piloto deve obedecer a fila pela ordem de largada estipulada pela direção de prova ou as instruções dos fiscais de largada que seguem a determinação da direção de prova. Antes do seu horário de largada, entregar o cartão de tempos ao fiscal de controle quando houver.

ART.31 - CONTROLE DE LARGADA
31.1 - Cada piloto é responsável por estar no local de largada 5 minutos antes do seu horário determinado pela organização, o fiscal de largada a critério da direção de prova poderá alterar a sequencia de largada de um ou mais pilotos de modo a estabelecer uma sequência correta por nível de pilotagem. Caso o piloto esteja impossibilitado de largar antes de se iniciar o seu tempo, poderá o fiscal reclassificar este para largar depois, sem prejuízo do seu tempo, porem depois de largar o piloto tem o seu tempo iniciado e caso permaneça parado este tempo não será descontado.

ART.32 - ÁREA DE CHEGADA
32.1 - No final do trecho cronometrado estará a placa de FIM DE ESPECIAL e um fiscal, a partir deste momento O PILOTO É OBRIGADO A REDUZIR SUA VELOCIDADE para um máximo de 40 km/h de modo a manter a sua segurança e a dos demais expectadores, tendo em vista que a

partir daí o trecho se encontra aberto a circulação de veículos, animais, carroças, etc. EM HIPÓTESE ALGUMA O PILOTO DEVERÁ RETORNAR EM SENTIDO CONTRÁRIO A PROVA. Para fins de cronometragem só considera-se o tempo de chegada quando ultrapassar a fotocélula, o conjunto piloto e motocicleta, mesmo que seja empurrando. É OBRIGATÓRIO A ANOTAÇÃO DO TEMPO DE CHEGADA NO CARTÃO DE TEMPOS (quando houver).

ART.33 – FORFETE

33.1 - O piloto que não completar uma especial do percurso da prova terá "forfetado" aquela especial.

ART.34 – PENALIZAÇÕES

34.1 - O piloto sofrerá uma penalização em segundos por cada infração a seguir. As penalizações serão impostas pela observação dos comissários ou Diretor de prova e agentes das autoridades do Trânsito. Tal penalização deverá ser comunicada ao piloto no final da etapa.

60 segundos – Por não por o veículo no parque fechado
60 segundos - Por cada infração leve ou média de trânsito.
60 segundos - Por obstruir ou tumultuar propositalmente os testes especiais na largada.
30 segundos - Por cada Pico de velocidade alcançado em zonas de Radar.
03 minutos - Por encurtar e/ou caminho cada vez que passar a mais de 50 metros do roteiro definido através de WPT (waypoints).

ART.35 – ABANDONO

35.1 - Para controle da Direção de Prova, visando também à segurança, durante o Rally Baja os abandonos devemos ser reportados o mais rápido possível, diretamente pelo piloto ou seu assistente (apoio). A não observância dessa norma poderá penalizar o piloto pela Direção de Prova. No caso de abandono da prova, o piloto além de comunicar a Organização.

ART.36 - DESCLASSIFICAÇÃO

36.1 - São motivos para desclassificação, devendo haver reclamação por escrito de um concorrente ou de um comissário desportivo, o direito de defesa do competidor e julgamento pelo júri de prova:

1. Retirar ou danificar sinalização da prova, Placas e Bumps.
2. Obstruir propositalmente a trilha de um teste especial.
3. Ingerir bebida alcoólica antes (pela manhã) e durante o evento.
4. Transitar em alta velocidade nas cidades ou povoados.
5. Não respeitar a propriedade alheia (sítios, fazendas etc.)
6. Colocar a vida de crianças, pedestres ou ciclistas em risco.
7. Nos testes especiais pilotar propositalmente em sentido contrário.
8. Cometer uma infração Grave ou Gravíssima de trânsito, comprovado por autoridades competentes.
9. Tentar fraudar o cartão de tempos
10. Empinar ou outras exibições em vias públicas.
11. Atitudes antidesportivas contra concorrentes (após julgamento).
12. Desrespeitar autoridade da prova (Diretor, Comissários, Membros do Júri).

13. Participar com motocicleta sem documentos que comprovem sua propriedade e/ou permissão do proprietário.

ART.37 – BONIFICAÇÕES

37.1 - O piloto que parar dentro de um teste especial para socorrer concorrente vitima de acidente (comprovado pelo júri), depois de checado e comprovado as informações, terá seu tempo gasto neste atendimento excluído desta volta e ainda ganhará um bônus de 10 (dez) segundos. Portanto após ter havido o resgate da vítima o piloto deverá voltar para a prova. Este fato deverá comprovado pelo Diretor de prova junto a outros pilotos ou GPS. Esta bonificação será atribuída no máximo há 3 (três) pilotos que socorreram a vítima.

ART.38 – RESULTADO

38.1 - Ao término de cada prova ou a critério da organização, cada piloto deverá descarregar seu GPS (quando houver) junto à organização e terá que aguardar seu resultado individual a fim de conferir e expor reclamações quanto aos seus tempos caso houver, será divulgado o resultado Parcial por categoria devendo os pilotos que não concordar com o tempo do concorrente entrar com o recurso no prazo máximo de 10 minutos após a divulgação da parcial de sua categoria, este recurso deverá ser por escrito e ser fundamentado em situações reais não em hipóteses. O resultado Final sairá após aprovação do resultado parcial e julgamento dos recursos caso haja. O piloto que não estiver presente quando da divulgação do seu resultado individual e do resultado parcial, perdendo o prazo para reclamações, não poderá reclamar posteriormente mesmo havendo erro em seus tempos.

ART.39 – PROTESTOS

39.1 - Os protestos contra pilotos, veículos e atitude anti esportiva deverão ser feitos por escrito pelo piloto e entregue ao Diretor de Prova, até 10 minutos após o horário ideal de chegada do último competidor. Protestos contra resultados deverão ser feitos por escrito pelo piloto e entregues ao Diretor de cronometragem até 10 minutos após a divulgação do resultado parcial em questão. Todos os protestos devem ser individuais e ESPECIFICOS POR ITEM e acompanhados de uma taxa no valor da inscrição da prova. Os protestos serão avaliados pelo Júri da Prova; caso haja procedência o valor será devolvido ao reclamante, caso contrário, reverterá a favor do Organizador da Prova. Não cabem protestos contra decisões das autoridades da prova.

Itajaí, 10 de Janeiro de 2024.

Calendário 2024*

ADVENTURE CUP BAJA 2024	
Data	Etapa | Local
24 de Fevereiro	01ª Etapa –Piên / PR
06 de Abril	02ª Etapa – Balneário Piçarras / SC
27 de Abril	03ª Etapa – Rio Negrinho / SC
01 de Junho	04ª Etapa – Brusque - SC
06 de Julho	05ª Etapa – Paulo Lopes / SC
03 de Agosto	06ª Etapa – A Definir
21 de Setembro	07ª Etapa – Brusque/ SC
19 de Outubro	08ª Etapa – A Definir
30 de Novembro	09ª Etapa – Balneário Piçarras/ SC

*Sujeito a alterações